

BALANÇO DE 2008 E PERSPECTIVAS PARA 2009
SETOR DA BORRACHA
Rio Grande do Sul



SINBORSUL

Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul

Ascensão das exportações Indústria da Borracha - RS

2008	2009*
7,41%	12,97%

* Estimativa Sinborsul.

Para o setor gaúcho da borracha, as exportações serão o indicador do bom crescimento em 2009, podendo alcançar o incremento de 13%, acima da indústria de transformação como um todo, pois com a desaceleração da atividade interna, o setor terá que buscar novos mercados para destinar seus produtos. Ainda, a indústria da borracha manterá, possivelmente, a criação de novos postos de trabalho, impulsionada pelo aumento do nível de produção, o qual se dará por essa busca de novos clientes. Trata-se de uma indústria de componentes, complementar a outros setores, e necessitará das vendas externas para manter o crescimento, devido às previsões de desaceleração da economia brasileira. Nesse sentido de expansão, sua arrecadação de ICMS poderá ultrapassar a faixa dos R\$ 80 milhões. Assim, o desempenho industrial da borracha tem a possibilidade de crescer cerca de 3,4%, superando a expectativa para a indústria de transformação, que pode chegar a 1,5%. Estima-se de uma maneira geral, para o setor da borracha, melhor desempenho ante a indústria de transformação, com destaque para as exportações, que serão beneficiadas pelo Real mais desvalorizado perante o Dólar em 2009.

Balanco de 2008 e Perspectivas para 2009 - Setor da Borracha - RS

Indicador	2008		2009 ⁽³⁾	
	Volume Índice	Variação 2007-2008	Volume Índice	Variação 2008-2009
Exportações (1 000 US\$ FOB)	307.245,73	7,41%	347.085,67	12,97%
Emprego	10.488	1,49%	10.693	1,95%
Produção ⁽¹⁾⁽²⁾	115,2	3,07%	117,9	2,35%
Arrecadação de ICMS (1 000 R\$)	79.437,69	3,76%	81.796,99	2,97%
Desempenho Industrial - IDI ⁽¹⁾	113,4	6,42%	117,2	3,42%

Fontes: MDIC, MTE (RAIS-Caged), IBGE, SEFAZ (RS), FIERGS.

Notas: o estoque de empregos em 2008 foi obtido através do somatório entre a variação absoluta registrada pelo Caged e o estoque de empregos registrado em dezembro de 2007 pela RAIS; para dezembro de 2008, constituíram-se de estimativas do Sinborsul: Emprego, Produção, ICMS e IDI; tabela elaborada pelo Sinborsul.

(1) Média mensal do indicador no ano de referência.

(2) Produção física industrial do setor.

(3) Estimativas do Sinborsul para um cenário otimista.

Devido ao cenário econômico esperado para 2009, com o aspecto macroeconômico de risco de pressões inflacionárias e manutenção da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o qual sustenta o objetivo de manter a taxa no patamar capaz de estabilizar os preços no mercado, a economia perde capacidade de investimento, também influenciada pela redução do crédito, o que pode ser contornado pelos incentivos fiscais do governo e a volta do crédito para investimento, bem como estímulo às exportações. Por parte dos aspectos microeconômicos, o que diz respeito às empresas em específico, as organizações buscarão mais eficiência e competitividade através da maior especialização e

produtividade, afastando-se de estruturas de custos mais rígidas, ou seja, evitando os preços rígidos do mercado.

Logo, com as exportações atingindo o patamar dos US\$ 347 milhões, o nível de produção física industrial do setor da borracha será estimulado e o crescimento poderá chegar a 2,4%, um pouco acima das estimativas do PIB gaúcho. Isso manterá o setor como bom empregador, para o qual se resultará em um acréscimo de mais de 200 novos postos de trabalho formal para a economia, ou ampliação de 2% aproximadamente. A arrecadação do ICMS, no patamar dos R\$ 80 milhões em 2009, estará crescendo 3%. Com esse cenário, o desempenho industrial da borracha no Estado, através do maior nível de produção e emprego, incentivados principalmente pelas exportações, atingirá uma expansão próxima de 3,4%, exprimindo, dessa forma, uma superação ante as expectativas para a indústria gaúcha de transformação, a qual alcançará uma ascensão mais modesta em 2009.

Dados gerais e Perspectivas para 2009 - Setor da Borracha e Indústria de Transformação - RS

Indicador	2007		2008		2009 ⁽⁴⁾		
	Volume Índice	Variação 2006-2007	Volume Índice	Variação 2007-2008	Pessimista	Moderado	Otimista
Indústria da Borracha							
Exportações (1 000 US\$ FOB)	286.050,61	26,92%	307.245,73	7,41%	3,24%	9,26%	12,97%
Emprego	10.334	4,86%	10.488	1,49%	-2,35%	1,50%	1,95%
Produção ⁽¹⁾⁽²⁾	111,8	4,32%	115,2	3,07%	0,90%	1,80%	2,35%
Arrecadação de ICMS (1 000 R\$)	76.555,39	6,37%	79.437,69	3,76%	1,14%	2,28%	2,97%
IDI - Borracha ⁽¹⁾	106,5	7,16%	113,4	6,42%	1,31%	2,63%	3,42%
Indústria de Transformação							
Exportações (Milhões US\$ FOB)	13.067,60	21,62%	15.959,72	22,13%	1,47%	4,91%	5,34%
Emprego	643.799	4,92%	674.824	4,82%	-2,68%	1,41%	1,97%
Produção ⁽¹⁾⁽³⁾	107,7	7,44%	111,2	3,24%	-1,08%	1,80%	2,17%
Arrecadação de ICMS (Milhões R\$)	4.957,11	2,49%	5.616,15	13,29%	-3,93%	2,81%	4,21%
IDI - Ind. de Transformação ⁽¹⁾	106,5	6,21%	112,3	5,42%	-1,63%	0,86%	1,46%

Fontes: MDIC, MTE (RAIS-Caged), IBGE, SEFAZ (RS), FIERGS.

Notas: o estoque de empregos em 2008 foi obtido através do somatório entre a variação absoluta registrada pelo Caged e o estoque de empregos registrado em dezembro de 2007 pela RAIS; para dezembro de 2008, constituíram-se de estimativas do Sinborsul: Emprego, Exportações (apenas à indústria de transformação), Produção, ICMS e IDI; tabela elaborada pelo Sinborsul.

(1) Média mensal do indicador no ano de referência.

(2) Produção física industrial do setor: CNAE 2.0: Divisão 22.

(3) Produção física industrial.

(4) Estimativas Sinborsul.

O setor gaúcho da borracha apresentou um bom desempenho no balanço de 2008. Com um cenário de crescimento, o setor foi envolvido por bons indicadores econômicos de produção, emprego, desempenho industrial e arrecadação de ICMS, os quais, certamente, contribuíram para o bom rendimento nesse ano que passou, apesar da desaceleração causada pela instabilidade que se instaurou no mercado mundial em função dos reflexos da crise do sistema financeiro norte-americano. Conforme a média do Indicador de Desempenho Industrial da borracha, o ano foi de crescimento na faixa de 6,4%, acima da indústria de transformação, que obteve 5,4% aproximadamente. Esse desempenho refletiu no aumento do nível de produção industrial da borracha em 3,1%, situação a qual manteve a criação de empregos, cerca de 150 novos postos de trabalho, e a arrecadação de 3,8% a mais de ICMS em relação a 2007, com volume de R\$ 79,4 milhões. Esse contexto de ascensão do setor da borracha ainda foi impulsionado pelo aumento de 7,4% das exportações, atingindo o patamar de US\$ 307 milhões. Em 2008, inclusive, obteve-se recordes de indicadores, dentre os quais o número de mão-de-obra empregada no mercado de trabalho da indústria da borracha chegou a passar a faixa dos 10.700 empregos formais.

Exportações

No Rio Grande do Sul, as exportações do setor da borracha atingiram o volume de US\$ 307 milhões em 2008, o que significou 7,4% a mais em relação a 2007. Para a indústria de transformação do Estado, as vendas externas alcançaram US\$ 16 bilhões, com aumento de 22,1%. As mercadorias de borracha que saíram do país foram compostas em sua maior parcela por pneumáticos, os quais representaram cerca de 51%. O subsetor de matérias-primas respondeu pela segunda maior parcela, 39%, e os artefatos quase 10%. Dessa forma, percebe-se a predominância de pneumáticos no comércio com os compradores estrangeiros, embora a indústria gaúcha da borracha ainda seja menos atrelada às exportações de pneumáticos perante o Brasil, para o qual constituíram 68%. Em 2008, essas vendas externas de borracha representaram 14% das exportações brasileiras do setor e 2% das exportações da indústria gaúcha de transformação aproximadamente.

Emprego

Nesse ano de 2008, apesar da desaceleração econômica, o setor gaúcho da borracha criou cerca de 150 novos postos de trabalho, o que representou o incremento de 1,5% comparado com 2007. A indústria de transformação fechou o ano com cerca de 675 mil empregos no Rio Grande do Sul, ao passo que o setor da borracha apresentou um mercado de trabalho com 10.500 empregos aproximadamente, demonstrando um peso de 11% no emprego setorial brasileiro e 1,5% no emprego da indústria gaúcha de transformação. Em 2008, só no mês de julho, obteve-se uma forte variação absoluta de emprego, apresentando o surgimento de 218 postos de trabalho registrados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o que foi a base para o recorde histórico de mão-de-obra empregada pelo setor da borracha do Estado no mês seguinte.

Produção

O nível de produção da indústria da borracha demonstrou-se, também, com crescimento em 2008. O indicador de produção física industrial, mensurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou aumento de cerca de 3,1%. Para a indústria de transformação, a elevação foi de 3,2% aproximadamente. Comparado com o PIB gaúcho, que cresceu em torno de 3,1% em 2008, o setor da borracha obteve um desempenho semelhante, porém é esperado o rendimento um pouco acima do PIB em 2009. Os dados mais recentes publicados pelo IBGE mostram que o desempenho de produção da indústria de transformação nesses últimos dois anos apresentou-se maior perante o setor da borracha, porém com desaceleração mais intensa.

Arrecadação de ICMS

Para a arrecadação de ICMS, em 2008, enquanto o setor da borracha obteve cerca de 3,8% de aumento, acumulando um volume de R\$ 79,4 milhões, a indústria de transformação cresceu 13% aproximadamente e atingiu R\$ 5,6 bilhões. A contribuição do setor da borracha representou 1,5% do volume recolhido pela indústria de transformação no Estado do Rio Grande do Sul. Apesar de ter crescido menos que a indústria de transformação, manteve, de modo geral, um desempenho melhor que esta desde o ano de 2003, quando o volume de ICMS recolhido apresentou uma forte elevação no Estado, a partir do qual demonstrou um comportamento mais estabilizado no longo prazo.

Indicador de Desempenho Industrial

Em relação ao Indicador de Desempenho Industrial (IDI) produzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), cujo índice é mensurado através de uma média ponderada do faturamento, compras, horas trabalhadas, emprego, massa salarial e utilização da capacidade instalada das indústrias, o setor da borracha apresentou um desempenho melhor perante a indústria de transformação nos dois últimos anos. Para a indústria da borracha, o desempenho industrial teve crescimento de 6,4% em 2008. A indústria de transformação, um pouco mais modesta, apresentou aumento de 5,4% para o mesmo ano. Esse bom desempenho do IDI do setor iniciou-se a partir do ano de 2000, e em 2006 o indicador da borracha passou a acompanhar o ritmo da indústria de transformação.

Indicador de Desempenho Industrial
Indústrias de transformação e borracha - RS - 2008

Indicador	Varição acumulada no ano
IDI - Indústria de Transformação	6,6%
IDI - Borracha	7,9%
Faturamento	12,2%
Compras	20,5%
Pessoal ocupado	2,4%
Horas trabalhadas	5,8%
Remunerações	11,7%
UCI - Utilização da Capacidade Instalada	-5,3%

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).

Notas: período até novembro de 2008; variáveis de desempenho da indústria da borracha.

* No site do Sinborsul (www.sinborsul.com.br), encontra-se disponível o [Perfil do Setor da Borracha e Subsetor de Artefatos no Brasil e Rio Grande do Sul em 2008](#). Trata-se de dados gerais sobre estrutura empresarial, produção, comércio exterior, etc.